

cena política

Atila prepara 'plano B' para inelegibilidade

O pedido de impugnação da candidatura do deputado estadual Atila Jacomussi (União Brasil) à Prefeitura de Mauá feito pelo MPE (Ministério Público Eleitoral) deixa ainda mais complicada a situação do unionista, que teve as quatro contabilidades de seu mandato à frente do Executivo mauaense rejeitadas pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) e posteriormente reprovadas pela Câmara. Há quem diga que, por trás do tom excessivamente belicoso que o parlamentar tem adotado nas redes sociais nas últimas semanas, esconde-se um político realmente preocupado com seu futuro e com a possibilidade de se tornar inelegível, a ponto de preparar um 'plano B' e um 'plano C' para o caso de a candidatura não seguir adiante. Uma possibilidade de manter o clã Jacomussi nas urnas seria a esposa de Atila, a contabilista e ex-primeira-dama Andreia Rolim Rios (União Brasil), assumir o projeto majoritário no lugar do marido. Outra seria o pai de Atila, vereador Admir Jacomussi (PRD), ocupar o posto. Admir é o vereador mais longevo da atual legislatura, pois cumpre seu décimo mandato consecutivo na Casa. A legislação, vale lembrar, permite substituições nas chapas por desistência até 20 dias antes do primeiro turno, ou seja, até 16 de setembro.

Bastidores

Corpo a corpo

A prefeita de Rio Grande da Serra e candidata à reeleição, Penha Fumagalli (PSD), fez corpo a corpo no comércio do Centro da cidade na tarde de ontem. Alternando atividade na rua e em cima do caminhão de som, Penha falou de suas propostas para a cidade aos comerciantes e moradores da Avenida D. Pedro I e da Rua José Maria de Figueiredo. O corpo a corpo da pedesista pelas ruas centrais foi acompanhado de apoiadores, candidatas e candidatos a vereador.



Wilson Guardia 26/5/24

Na Justiça

Reinaldo Meira (Solidariedade), o mais barulhento dos opositores ao prefeito José de Filippi Júnior (PT) na Câmara de Diadema, prometeu na tribuna "acionar a Justiça" para saber se o prefeito pode mudar as regras da taxa do Lixo no período eleitoral, ainda mais com alterações projetadas para o ano que vem. "Pode ser que ele nem esteja mais aqui, não seja mais prefeito."

Passando recibo

No dia seguinte à publicação, pelo **Diário**, de entrevista com Paulo Eduardo (PL), candidato a vice na chapa de Alex Manente (Cidadania) ao Paço de São Bernardo, na qual o liberal diz que o PT tem "duas candidaturas" na cidade, em referência a Luiz Fernando (PT) e Flávia Morando (União Brasil), o prefeito Orlando Morando (PSDB) dedicou sua *live* das quintas-feiras a atacar seu antecessor, Luiz Marinho (PT), e a comparar sua gestão com a do petista, que governou o município de 2009 a 2016.

Olhos nos olhos

Durante a *live*, Morando ressaltou que foi Alex quem apoiou Marinho no 2º turno das eleições de 2008 e que, em 2 de junho de 2023, cumprimentou o presidente Lula porque "tinha obrigação de recebê-lo"

— o prefeito recepcionou o petista no Estádio 1º de Maio, e as imagens ficaram nas redes sociais. Além disso, desafiou os espectadores: "Duvido você achar alguma foto minha com o Marinho de mãos dadas". Ok, prefeito, de mãos dadas a coluna não encontrou, mas de olhos nos olhos...



Marina Brandão 30/12/16

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4